



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
94412	Agronomia	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP (Campus Jaboticabal)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP (Campus Jaboticabal)**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP**, oferecido na cidade de **Jaboticabal - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.

3. A **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **13/08/2012 a 17/08/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) oferece o Curso de Agronomia, que tem entre seus propósitos atividades de ensino, pesquisa e extensão. Jaboticabal é um ponto estratégico do Estado de São Paulo. O curso tem plena coerência com a missão, propósitos e objetivos institucionais.

A UNESP tem uma estrutura organizacional de Faculdades e Institutos que atendem a graduação e pós-graduação, com unidades complementares que são vinculadas a instituição. As previsões orçamentárias e as formas institucionais de sua distribuição são explícitas. Os recursos financeiros para todas as atividades do curso são garantidos pelo governo do Estado.

A UNESP está presente em 23 municípios de São Paulo, com 32 unidades de Universidade. Existem 15 Campi consolidados, em 15 municípios, com 26 faculdades. Existem também 8 Campi experimentais. A FCAV tem um Diretor e Vice-diretor e há um Conselho de graduação.

O curso de agronomia da FCAV/UNESP foi criada em 1966, e tem plena coerência com a missão, propósitos e objetivos institucionais, estabelecidos pelo PDI da UNESP, seguindo a Lei N°5.9.394, de 1996 (p. 12-IA), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação. A formação de engenheiro agrônomo, também atende à Lei n. 5194 de 24/12/66 que regulamenta o exercício da profissão e pela Resolução n.

218/CONFEA de 29/06/73 que a complementa. O curso de graduação em Agronomia possui um conselho que se reúne mensalmente, formado por cinco docentes, um representante discente e presidido pelo coordenador e vice coordenador do curso. O projeto acadêmico responde aos potenciais da região que tem vocação para a agricultura. Os procedimentos para as eleições, seleção, designação e avaliação de autoridades, diretores e funcionários da instituição e do curso se ajustam ao regulamento institucional.

O curso tem corpo docente e infraestrutura adequados para cobrir as necessidades do projeto acadêmico proposto, e cumprir os requerimentos do Mercosul.

B. Contexto institucional

A Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) tem ampla presença no estado sendo distribuída em diversas regiões, oferecendo o Curso de Agronomia em três delas. O curso de Agronomia oferecido pela FCAV/UNESP, campus Jaboticabal, está inserido no âmbito universitário que tem entre seus propósitos atividades de ensino, pesquisa e extensão e que oferece condições de formação de cidadãos em diferentes áreas do saber.

Jaboticabal é um ponto estratégico do Estado de São Paulo que apresenta aptidão para o desenvolvimento agrícola e para outros setores da economia. O curso tem plena coerência com a missão, propósitos e objetivos institucionais.

Não há evidências de uma participação ativa da comunidade acadêmica na reinterpretação e desenvolvimento do Plano ou Orientações Estratégicas, tão pouco há evidências que sejam explicitadas e conhecidas por ela.

O curso de Agronomia participa de programas e projetos de pesquisa, extensão, cooperação e acordos interinstitucionais definidos em consonância com o PDI da UNESP.

A UNESP tem uma estrutura organizacional de Faculdades e Institutos que atende à graduação e pós-graduação. Também possui unidades complementares que são vinculadas a instituição como centros de estudo e fundações. Na Agronomia da FCAV há um Coordenador de curso e um Vice coordenador que são responsáveis pela coordenação do funcionamento e estrutura do curso. O projeto acadêmico responde aos potenciais da região que tem vocação para a agricultura e elevada exigência de profissionais qualificados.

Os procedimentos para eleições, seleção, designação e avaliação de autoridades, diretores e funcionários da instituição e do curso se ajustam ao regulamento institucional. Entretanto os procedimentos não estão explicitamente relatados nos informes.

O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso está compatível e coerente com o projeto pedagógico.

As previsões orçamentárias e as formas institucionais de sua distribuição são explícitas. Os recursos financeiros para as atividades acadêmicas, de pessoal técnico-administrativo, para o desenvolvimento dos planos de manutenção, expansão de infraestrutura, laboratórios e biblioteca é garantido pelo governo do Estado, e por outros recursos gerados através de serviços oferecidos pela FCAV. Para o curso de Agronomia, não está explícito, a forma e distribuição dos recursos financeiros.

No site institucional estão disponíveis informações deste ano sobre o processo de concurso público para pessoal administrativo.

Existe um sistema de coleta de dados da instituição que se este for mais acessível poderá auxiliar no processo de gestão do curso de Agronomia. Existe também um mecanismo de avaliação contínua da gestão institucional analisados pela congregação, a ser estendido aos cursos da UNESP. Evidências importantes que se traduzam em melhora contínua ou em um plano de desenvolvimento do curso de Agronomia, não foram observadas.

Há programas de financiamento de bolsas oferecidos pela FAPESP e pelo CNPq, os quais são relacionados à qualidade técnica e científica do orientador, do acadêmico e do projeto de pesquisa a ser desenvolvido. Bolsas de apoio acadêmico e extensão também são oferecidas. A Pró-Reitoria de Graduação oferece recursos para bolsas de estudo. Há assistência aos estudantes que não têm residência dentro do município. Os docentes do curso atuam na orientação dos alunos em diversas atividades. Não se explicitam as instâncias de supervisão do currículo do curso, apoio educacional e atenção aos alunos. O site da FCAV disponibiliza algumas informações institucionais, serviços e características do curso de Agronomia, bem como os direitos e obrigações dos alunos.

Há programas institucionais que promovem a expressão cultural, valores democráticos, de solidariedade e responsabilidade social. O curso de Agronomia além de estimular os alunos a solicitarem bolsas de estudo para instituições de fomento incentiva-os com ajuda de custo a participarem em eventos científicos.

C. Projeto acadêmico

Existe um perfil profissional que é coerente com o proposto para o curso de agronomia da Unesp, que cumpre os requisitos estabelecidos pelo Mercosul, assim como as exigências da legislação brasileira na formação agrônoma.

Existe coerência entre o perfil profissional proposto e a grade curricular abrangente. O currículo tem uma sequência lógica.

O perfil profissional do curso de agronomia FCAV/UNESP é generalista e coincide com o perfil proposto pelo MERCOSUL e países associados. FCAV/UNESP visa formar profissionais atendendo a lei nº 5.194 de 1966. A estrutura curricular observada na Grade Curricular possibilita verificar que as áreas agrônomicas estudadas respondem aos objetivos apresentados pelo curso e ao perfil profissional proposto. Na análise do plano curricular, pode-se afirmar que este inclui as principais áreas do estudo agrônomo, as quais permitem alcançar o perfil profissional proposto. Embora os programas das disciplinas entregues a esta comissão estivessem desatualizados, bem como a bibliografia citada, os objetivos do curso, as metodologias, conteúdos e bibliografias foram bem avaliados pelos estudantes e pelos egressos. O acervo da biblioteca verificado também apresentou limitações em relação à sua atualização.

Existe flexibilidade no currículo para cobrir as principais áreas de interesse de cada aluno. Existe uma adequada carga horária do curso de Agronomia para a obtenção do perfil profissional proposto. As disciplinas obrigatórias e atividades complementares são distribuídas durante os nove primeiros semestres, sendo o último ano reservado para a realização do estágio curricular. As disciplinas recebem créditos de acordo com a seguinte equação: 15 horas-aula = 1 crédito.

O curso de Agronomia possui ferramentas pedagógicas e tecnologias educativas adequadas para o desenvolvimento da aprendizagem. Há evidências do trabalho cooperativo de alunos e docentes. Os docentes realizam tutoria de alunos no ensino e os orientam em programas de iniciação científica e projetos de extensão. Os alunos, por sua vez, apoiam o trabalho docente nas atividades de pesquisa e extensão.

Os estudantes destacam que existe uma vinculação com as experiências práticas dos produtores e de empresas.

As atividades educativas obrigatórias do curso de Agronomia nos últimos cinco anos não apresentaram modificações substanciais, mas são coerentes com o perfil profissional proposto. O curso tem oferecido atividades educativas multidisciplinares e/ou integradoras. Realiza também ações educativas no meio rural e em empresas do setor agroindustrial e comercial, coerentes com o perfil profissional.

Há evidências de que o sistema de autoavaliação seja pouco participativo e não apresente impactos sobre o curso. Existe um sistema de avaliação externa do projeto acadêmico datado de 2010. A instituição avalia os docentes mediante um sistema trienal. Há participação dos docentes em reuniões departamentais, objetivando o bom andamento das disciplinas. Os alunos avaliam voluntariamente os docentes mediante um sistema “on line”. Não há evidência de participação sistemática dos estudantes nos processos de avaliação.

Existe uma política institucional que promove a pesquisa, e estimula os alunos e professores a ampliar seus conhecimentos. Há evidências da participação dos alunos do curso de Agronomia nos projetos de pesquisas, com alto impacto na sua formação. Aproximadamente 20% dos egressos continuam estudos de pós-graduação e/ou trabalham com pesquisa.

Os projetos de pesquisa onde participam alunos tem uma alta pertinência com as necessidades do meio agrícola regional. Também a instituição privilegia projetos de pesquisas que tenham repercussão no meio agrícola local. Os resultados das pesquisas são divulgados através de apresentações em congressos nacionais e internacionais, bem como atividades de extensão.

As empresas privadas e a própria instituição tem mantido por vários anos o financiamento de pesquisas que são coerentes com as necessidades do desenvolvimento científico, tecnológico e sociais do meio em que o curso está inserido.

Existem projetos e atividades de extensão administrados por docentes do curso de Agronomia. Existem convênios relacionados às atividades de extensão que atendem a estágios e pesquisas. Os projetos de extensão apresentam coerência com as necessidades de desenvolvimento tecnológico e social do meio. A instituição FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, oferece outros serviços à comunidade.

Existem programas de intercâmbio, como a AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevidéu), entre as unidades da UNESP, da UNESP com diversas universidades brasileiras e outros realizados por iniciativa individual com auxílio de instituições de fomento. Há intercâmbio realizado no curso de Agronomia, mas esta comissão não foi suficientemente informada da participação específica dos estudantes e docentes do curso de Agronomia nesses intercâmbios.

D. Comunidade Universitária

O projeto pedagógico cita que a entrada do aluno se dá através de um concurso de admissão pelo seu rendimento nas disciplinas selecionadas para cada curso (Vestibular- FCAV/UNESP). Os alunos deverão cumprir disciplinas obrigatórias e optativas, estágios e práticas de iniciação científica. A FCAV oferece gratuitamente um curso preparatório para admissão, direcionado para pessoas que apresentem dificuldades socioeconômicas.

A instituição tem estabelecida uma carga horária mínima de docência aos professores que realizam em média para a graduação uma disciplina por semestre. Ainda possuem uma carga horária em docência na pós-graduação, na pesquisa e em extensão.

Aproximadamente 80% dos alunos são aprovados. Em média o número de graduados no curso de Agronomia foi de 93,6 estudantes por ano, com uma relação graduados e inscritos de 0,94.

O índice do tempo de permanência dos estudantes no curso é menor que 1,6. A frequência às disciplinas é obrigatória (75%), mas não foram apresentados dados que permitissem a obtenção deste índice.

Durante os últimos cinco anos os projetos de pesquisa envolveram 598 alunos e os projetos de extensão envolveram 367 alunos do curso, com uma relação de 23,9% e 14,7% respectivamente. Foram realizadas 37 viagens de estudo com alunos de diversos programas, num total de 281 dias. Há participação de um representante dos estudantes no Conselho do curso de graduação em Agronomia, nos Departamentos e na Congregação. Existe um Centro Acadêmico estudantil, ao qual pertencem os alunos do curso de Agronomia. Há programas com atividades coordenadas pelos estudantes com enfoque de empreendedorismo.

Existem cursos oferecidos pela Agronomia, como IV Curso de Tratamento Domissanitário-manejo de pragas urbanas e vetores de doenças, I Congresso Brasileiro de Fitossanidade, VIII Encontro sobre a Cultura do Amendoim (2011); II Simpósio Paulista sobre Fitossanidade em Citrus; Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão (2010); Curso de Capacitação Técnica em Produção de Açúcar (2009); Curso sobre Produção de Orquídeas (2008); Treinamento GPS de Navegação da Agropecuária (2007); e outros.

Não foi identificado um mecanismo de seguimento dos graduados, e nenhum mecanismo de incorporação da opinião e participação dos egressos no projeto acadêmico.

O corpo docente do curso de Agronomia da FCAV/UNESP apresenta uma adequada capacitação científica e tecnológica. A maioria possui formação com nível de doutorado que segundo o formulário institucional são 111 de um total de 112 docentes. A PROGRAD oferece aos docentes um programa de formação pedagógica. Nas reuniões os professores manifestaram o desejo de maior sistematização da capacitação pedagógica, tais dados não foram informados nos documentos. Existe um sistema de concurso para ingresso, promoção e critérios de permanência, conforme indicam os documentos institucionais. A carreira docente se dá através de um sistema com quatro categorias. Há evidências da adequação entre a especialidade, capacitação e experiência dos docentes em sua formação com as disciplinas ministradas no curso de Agronomia. O que foi constatado nas diversas visitas aos Departamentos, pela comparação das linhas de pesquisas, extensão e as disciplinas ministradas com as especialidades dos docentes.

Em reunião com os docentes do curso de Agronomia foi indicado que em média os docentes ministram uma disciplina por semestre, que é inferior a 3. Considerando o número de docentes verifica-se que tal informação não é coerente.

Não foram informadas especificamente as publicações em revistas indexadas (ISI). Sem diferenciação de qualidade, conforme material entregue a esta comissão, nos últimos 5 anos, foram publicados 282 artigos em revistas de circulação nacional e 65 em revistas internacionais.

Foi informada a publicação de 71 livros completos e a participação dos docentes em 185 livros nos últimos cinco anos.

Os números de trabalhos de graduação (conclusão) do curso de Agronomia nos últimos 5 anos foram de 445, ou seja, 91 (2007), 91 (2008), 80 (2009), 105 (2010) e 78 (2011).

Segundo foi informado em reuniões com diretores e docentes, anualmente os Departamentos avaliam o processo acadêmico, o que resultou em pequenas mudanças na grade curricular do ano de 2004. Nas reuniões percebeu-se certa resistência a maiores mudanças para a renovação do currículo, postergando o

desenvolvimento curricular e maiores inovações educativas. No entanto, tanto docentes, alunos, egressos e empresários sustentam a conveniência de atualiza-lo. Observou-se também que os Departamentos e alguns docentes tem maior influência na resistência às mudanças, em prejuízo do curso de Agronomia.

O número de servidores não docentes é de 572, dos quais 440 correspondem a profissionais (técnicos) ligados ao curso de Agronomia e 132 são administrativos. O pessoal está distribuído nos Departamentos envolvidos com o curso de Agronomia, estimando-se ser um número suficiente para atender as necessidades do projeto acadêmico.

Existe um programa institucional de seleção, admissão, avaliação e de promoção dos servidores não docentes. Pelas reuniões realizadas foi identificado um programa de desenvolvimento profissional de funcionários administrativos, denominado ADP (Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional) conhecido por todos os funcionários. Os funcionários são avaliados periodicamente e recebem capacitações específicas para desempenharem funções de apoio ao trabalho acadêmico. O pessoal não docente tem representação em diversas comissões.

Recebem também capacitação e apoio de docentes e de estudantes de pós-graduação. Nas visitas foi possível comprovar que os funcionários em geral têm muita experiência e capacidade para assegurar um apoio suficiente para o desempenho do projeto acadêmico.

O pessoal não docente tem um sistema de capacitação e treinamento. Caso necessário os funcionários solicitam capacitações específicas para assegurar um bom apoio às atividades docência, pesquisa e extensão.

E. Infraestrutura

Existem evidências de uma boa disponibilidade de infraestrutura física de livre acesso e funcional para o curso de Agronomia, a qual é compartilhada com outros cursos e com estudantes de pós-graduação. Existem suficientes salas de aula (30), laboratórios para cada Departamento e disciplina, biblioteca central e laboratórios de informática com numerosos computadores. Há também barracões e um centro meteorológico. Pode-se estabelecer que o curso de Agronomia não apresenta limitações para cumprir com o projeto acadêmico.

Há boa disponibilidade de infraestrutura para a realização das atividades recreativas, esportivas e de bem estar. Entre as que se pode citar: campo de esportes, piscina, ginásio esportivo, anfiteatro, etc. Existe uma ampla área verde que permite a recreação da comunidade acadêmica e civil. Também existe assistência de saúde física e psicológica.

Os alunos têm disponíveis lanchonetes e um restaurante com capacidade de até 750 refeições por dia. Serviços gerais como bebedores bem distribuídos, café nos departamentos e sanitários limpos e completos estão disponíveis.

A instituição e o curso de Agronomia apresentam um sistema de comunicação com a comunidade universitária, o que se realiza em forma escrita e através da internet e do site institucional. Existem, por outro lado, instâncias de representação de todas as categorias da comunidade acadêmica, que também serve como fluxo para as informações. No entanto detectou-se baixo fluxo de informações dentro da comunidade universitária a respeito do processo de autoavaliação e acreditação do MERCOSUL.

Consultados os docentes e alunos observou-se que não existem problemas relativos aos meios de transporte, o qual está sempre disponível e em bom estado de conservação. Pode-se comprovar a existência de ônibus, micro-ônibus e outros veículos, que são conduzidos por motoristas capacitados. Isto

indica a coerência da disponibilidade e do acesso aos meios de transporte com as necessidades do projeto acadêmico.

Existe uma Biblioteca Central no campus de Jaboticabal da FCAV/UNESP que se encontra em reforma. O acervo bibliográfico está representado atualmente por 72% relativos à bibliografia mínima necessária para o curso de Agronomia e 28% relativos às bibliografias complementares. O número de assinaturas de revistas científicas ou especializadas é de 1692 nos últimos dois anos. Existe uma quantidade de livros para uso do curso de Agronomia que se caracterizam por serem muito antigos. Os Departamentos possuem bibliotecas menores e especializadas, assim como pequenas bibliotecas próprias dos docentes. Não há informação sobre a porcentagem da superfície da biblioteca destinada aos usuários.

A biblioteca dispõe de recursos para a renovação de livros e para a manutenção das assinaturas de periódicos que garantam a atualização, disponibilidade e acesso on line. A renovação do acervo realiza-se pela solicitação expressa dos docentes das disciplinas, o que é confirmado pelos dirigentes da biblioteca e pelos docentes.

A biblioteca possui programa computacional e facilidades para busca e acesso às publicações on line, através de 20 computadores e 10 notebooks atrelados à base de dados e disponíveis aos alunos. Possui acesso ao Posto de Serviço da Rede Antares, às bases de dados de diversas instituições, com 1692 assinaturas de periódicos científicos (143.974 fascículos), 35.559 livros, 10.240 teses, 7.194 trabalhos/relatórios de graduação, 5.636 boletins e 2.378 anais de eventos e outros tipos de acervos. O acesso à rede de bibliotecas da UNESP alcança mais de 32 Bibliotecas das Unidades Universitárias e Experimentais da UNESP, distribuídas em 23 cidades de São Paulo. O inventário do acervo geral da rede de bibliotecas da UNESP até Dezembro de 2009, registrou a existência de 960.545 livros, 29,144 títulos de periódicos, 1.443.119 fascículos, 9.818 vídeos, 11.214 Partituras, 7.482 CD de música e 60.075 teses e dissertações, 108.081 correspondem a outros tipos de acervos, totalizando 2.628.174. Estão disponíveis também as bibliotecas digitais dos trabalhos de conclusão de curso (C@pelo) e a de teses e dissertações (C@tedra).

A infraestrutura e as instalações disponíveis para o curso de Agronomia são de boa qualidade para todas as disciplinas oferecidas. Os laboratórios e equipamentos didáticos são suficientes e completos em termos de mobiliário e pessoal qualificado, para oferecer um curso de agronomia de excelência. Os laboratórios apresentam medidas de segurança para seu uso adequado e existem equipamentos de informática com características desejáveis, em quantidade suficiente e com condições adequadas de funcionamento para atender as necessidades do projeto acadêmico.

A Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão (FEPE) é uma unidade que tem uma superfície de 802,22 ha, e conta com profissionais capacitados para as atividades específicas e de segurança do trabalho. As condições agroecológicas, os equipamentos, a infraestrutura e as instalações permitem cobrir as necessidades do projeto acadêmico do curso de Agronomia.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP**, oferecido na cidade de **Jaboticabal - SP** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES